

A WEB 2.0 NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA INTERATIVA COM O *PINTEREST*

CARDOSO, Bianca Morissugui¹

ESTELUTTI, Camilo Augusto Giamatei²

RESUMO

Este trabalho se fundamenta nos estudos de Linguística Aplicada. Tem-se como objetivo de mostrar que as redes sociais podem ser utilizadas como aliadas no processo de ensino-aprendizagem de forma positiva. Desse modo, apresenta-se uma proposta de aula utilizando a rede social *Pinterest* para trabalhar a língua inglesa e a cultura dos povos que a tem como idioma oficial. Ao longo das aulas houve a parte teórica, explicando as regras do *Simple Present*, o tipo textual descritivo e os gêneros em que se encontra a descrição; apresentação da proposta de criação de mural pelo *Pinterest*, demonstrando imagens para ensinar como fazer; orientações e apresentações dos painéis. Os resultados da experiência sugerem que é possível aprender pelo meio virtual, utilizando as redes sociais. Assim, este trabalho contribui para mostrar os benefícios ao fazer o uso da Tecnologias de Informação no ensino de línguas.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Ensino de língua inglesa. Internet. *Pinterest*.

ABSTRACT

This work is based on Applied Linguistics studies. It aims to show that social networks can be used as allies in the teaching and learning process in a positive way. Thus, it presents a proposed class using the social network *Pinterest* to work

¹ Licenciada em Letras/Inglês pelo Centro Universitário de Votuporanga – São Paulo, Brasil. E-mail: bih.mori@hotmail.com

² Mestre em Estudos Linguísticos pela UNESP-IBILCE – São Paulo, Brasil. E-mail: camiloesteluti@msn.com

the English language and culture of the people who have as an official language. Over the classes, there was the theoretical part, explaining the rules of the Simple Present, the descriptive text type and genre that uses description; presentation of the proposal to create a board with *Pinterest*, showing pictures to teach how to do it; and the panel presentations. The results of the experiment suggest that it is possible to learn the virtual environment, using social networks. Therefore, this work contributes to show the benefits when making use of Information and Communication Technologies in language teaching.

Key-words: Applied Linguistics. English Education. Internet. *Pinterest*.

INTRODUÇÃO

Durante muito tempo a educação seguiu um sistema de ensino tradicional, que ainda é utilizado nas escolas regulares, mesmo em meio a era das Tecnologias da Informação e Comunicação (doravante TICs) em que os jovens passam a maior parte do tempo ligados a algum tipo de aparelho eletrônico de acesso à internet, conseqüentemente, às redes de relacionamento. Nesse sentido, percebe-se um contraste entre a escola onde geralmente dispositivos eletrônicos são proibidos e a realidade dos alunos, o que mostra a necessidade de mudanças no sistema educacional.

Primeiramente, é preciso dizer que a designação Tecnologias de Informação e Comunicação refere-se aos métodos, processos e dispositivos que são utilizados para produzir, armazenar, organizar as informações. O maior representante na era da tecnologia é o computador, mas há outros como o telefone, jornal, livro, o projetor de multimídia, o correio, entre outros.

Marques Neto (2006, p. 51) afirma que “A tecnologia da informação já está enfronhada no cotidiano do sujeito contemporâneo. Ao levantar, o despertador possui um *chip* que auxilia na seleção de faixa do CD que se deseja ouvir nas primeiras horas da manhã [...]” Ela está presente diariamente e traz influências

na vida do ser humano de tal forma que se tornou praticamente indissociável e imprescindível.

Mediante a essa realidade vivida pela sociedade contemporânea “É preciso que a instituição escolar prepare a população para um funcionamento da sociedade cada vez mais digital e também para buscar no ciberespaço um lugar para se encontrar, de maneira crítica, com diferenças e identidades múltiplas.”(ROJO, 2013 p.7)

Assim, o objetivo deste artigo é apresentar o projeto “Aprendendo inglês com o *Pinterest*”, uma proposta de aulas que fazem o uso das TICs nas aulas de língua inglesa, especificamente, as redes sociais, mostrando que é possível ensinar a língua e sua cultura partindo de algo que faz parte da vida dos alunos. Para isso, o projeto se apoiou nos estudos da Linguística Aplicada.

1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto foi desenvolvido para ser aplicado no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Doravante PIBID)³. O público-alvo é o nono ano do Ensino Fundamental e o tema trabalhado é o intercâmbio. Como forma de despertar o interesse dos alunos, foi escolhido o aplicativo *Pinterest*, que pode ser utilizado através de computador, *tablets* e celulares, para que os alunos utilizassem a língua-alvo de forma que eles interagissem com pessoas de qualquer parte do mundo, conhecendo novas culturas e também como divulgação do trabalho feito por eles.

Para o planejamento do projeto, foi preciso fazer observação das aulas da supervisora do PIBID, leitura do plano de ensino e também do material didático. Durante as observações de aula, percebeu-se que os alunos, de maneira geral, gostavam de ficar conectados a redes sociais, fazendo o uso da internet pelo

³ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do subprojeto de Letras-Ingês da CAPES em parceria com a UNIFEV-Centro Universitário de Votuporanga.

celular. Nessa perspectiva, pensou-se que poderia ser proveitoso utilizar esse meio para ensinar a língua inglesa.

A utilização das redes sociais seria uma estratégia para aproximar os alunos do conhecimento de forma mais atrativa, uma vez que o universo virtual faz parte da realidade dos educandos. Para o contexto escolar, as TICs devem ser entendidas como ferramentas que servem para auxiliar o professor no processo de ensino-aprendizagem, do mesmo modo que o giz, a lousa e o material didático foram utilizados ao longo dos anos e ainda são usados. Conforme Coracini (2006) o giz teve e ainda tem sua função como um instrumento, que atualmente, está sendo trocado pelo retroprojektor e por outros meios.

Então, surgiu a ideia de trabalhar uma rede social diferente das que eles já estavam acostumados, como o *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, etc. Assim, foi selecionado o *Pinterest*, que é popular entre jovens e adultos que gostam de colecionar frases, fotos, receitas, dicas e informações pelas quais se interessam em forma de murais. Seria uma novidade e, ao mesmo tempo, um desafio para os discentes.

1.1 Projeto “Aprendendo inglês com o Pinterest”

O projeto iniciou-se com duas aulas teóricas sobre o *Simple Present* e o texto descritivo. Os alunos foram levados para o anfiteatro da escola onde é possível ligar os recursos de multimídia. Nesse local, foi feita a revisão do uso do *Simple Present* e foram mostradas as características do tipo textual descritivo em uma apresentação em *slides* que continha teoria e exemplos. Ambos os conteúdos foram passados para que os alunos tomassem como base para a elaboração dos textos do trabalho.

Em seguida, apresentou-se a proposta de trabalho também em forma de *slides*. Ela consistia na formação de grupos de no máximo cinco pessoas em que cada grupo deveria eleger um líder e escolher um país que tivesse a língua

inglesa como a oficial. Feito isso, eles deveriam abrir uma conta no *Pinterest* para um mural virtual todo em inglês falando sobre o país escolhido. Esse mural deveria conter um texto para cada um dos seguintes itens sobre o país: tradições e celebrações (datas comemorativas e festas típicas); costumes; pessoas; língua (variações linguísticas e formação da língua) e curiosidades adicionais.

A escolha do trabalho em grupo se deu pelo fato de que haveria a possibilidade de ter algumas pessoas sem acesso à internet fora da escola. Também porque nem todos os alunos possuem um bom conhecimento de informática e poderiam ter dificuldade de trabalhar com a rede social, mas poderiam ajudar com pesquisas. Eles teriam de eleger um líder, aquele que atribuiria tarefas e que ficaria responsável por adicionar membros para colaborar com o mural, ou para organizar os textos e fotos. Nesse sentido, cada um contribuiria de uma maneira diferente.

Posteriormente, mostraram-se alguns *prints* tirados do *Pinterest* em inglês para explicar como criar o mural, fixar fotos e adicionar novas postagens. Assim, foi possível falar sobre o que cada item significava e explicar a proposta da rede social. Também foi pedido aos grupos que fizessem a divulgação dos murais a fim de que outras pessoas tivessem acesso e conhecessem o trabalho realizado na escola nas aulas de língua inglesa.

Ao final de cada apresentação, os alunos tiveram a oportunidade de esclarecerem suas dúvidas em relação ao conteúdo da aula e do trabalho. No mesmo dia, formaram-se alguns grupos e alguns países que haviam sido sugeridos foram escolhidos. Os alunos deveriam acessar o *Facebook*, principal meio de comunicação, para que as possíveis dúvidas fossem sanadas.

Os alunos ausentes precisaram formar um grupo novo ou entrar em um dos grupos existentes. Aos líderes dos grupos que não haviam escolhido nenhum país foi enviado via mensagem instantânea do *Facebook* uma lista de países que têm a língua inglesa como a oficial.

Conforme os grupos terminavam seus respectivos murais, eles enviavam o *link* para que os textos fossem verificados e corrigidos caso houvesse necessidade.

O grupo do Canadá foi o primeiro a terminar o mural. Quando ficou pronto, a líder enviou o *link* via *Facebook* para que o trabalho fosse conferido. Sugeriu-se que o grupo separasse os textos que falavam apenas sobre dois itens (informações gerais e costumes), pois havia ficado extenso. Também foi pedido que acrescentasse algo falando sobre as celebrações como o *Halloween*, colocando fotos relacionadas ao assunto tratado nos textos. As imagens poderiam ser pesquisadas pelo próprio *site*.

O segundo grupo a enviar o *link* foi o da Jamaica. O grupo apresentou dificuldades ao montar o mural, as fotos não simbolizavam os itens pedidos, então, foram necessários vários reparos no trabalho. Eles também não conseguiram encontrar os itens “hábitos” e “pessoas”. Logo, para compensar esses tópicos, os discentes colocaram mais curiosidades adicionais como comida típica do país e fizeram um texto falando brevemente sobre uma universidade jamaicana.

Verificou-se que os alunos tiveram poucas dificuldades em relação à elaboração dos textos. Eles apresentaram pequenos erros de tradução de palavras, mas conseguiram, de maneira geral, aplicar as regras do *Simple Present*.

Após a finalização e correção dos murais, para cada grupo, foi pedido que os alunos integrantes preparassem uma apresentação do mural para a sala, falando de cada item e revelando suas impressões sobre o país que foi pesquisado. Eles deveriam montar um arquivo para a apresentação, que poderia ser pelo *Microsoft Office Word*, *PowerPoint* ou até mesmo apenas com os *prints* do mural.

Assim as apresentações tiveram o intuito de fazer com que os grupos interagissem com os outros alunos, compartilhando o que havia sido pesquisado

em relação aos aspectos culturais dos países que têm a língua inglesa como a oficial.

2 APRESENTAÇÃO DO PRODUTO FINAL

As apresentações, como já foi dito, tiveram o intuito de fazer com que os grupos interagissem com os outros alunos e também para mostrar que as informações são relevantes não só para pessoas que têm interesse em realizar um intercâmbio, mas principalmente, para ampliar o conhecimento de mundo dos alunos.

No dia da exposição dos trabalhos, a pedido dos alunos, foram tirados os *prints* dos murais a fim de serem exibidos; para isso, utilizou-se o computador e o projetor da escola. O primeiro grupo a se apresentar foi o do Canadá. Os alunos projetaram um arquivo do *Word* e o mural, e apresentaram todos os itens pedidos, expressando a opinião deles em relação ao país. Já o segundo grupo fez uma apresentação oral sobre a Jamaica e também teve o *print* do painel projetado.

Houve também a participação do grupo da Irlanda que havia feito as pesquisas, mas não conseguiu fazer o mural devido às dificuldades de acesso à internet pelo computador em casa. Então, esses alunos se apresentaram falando do *St. Patrick's day*, as informações gerais do país como o clima, a moeda, entre outros dados.

Em seguida, foi feita a seguinte pergunta: “Se vocês tivessem a oportunidade de fazer um intercâmbio, qual desses países escolheriam?”. Houve respostas de opiniões diversas. Os alunos pensaram no clima, nos costumes, nas festas e nas semelhanças e diferenças em relação ao Brasil. Foram feitas também considerações sobre os tipos de empregos disponíveis para os intercambiários. Essa discussão despertou ainda mais o interesse dos alunos, fazendo com que eles refletissem sobre a cultura de seu próprio país.

Por fim, falou-se sobre a importância de conhecer tudo sobre o país antes de visitá-lo, sobre os empregos oferecidos aos estrangeiros interessados em

intercâmbio como o serviço de babá que é o mais solicitado e também da facilidade de conseguir o visto dependendo do país. Também foi explicado a respeito do intercâmbio, como funciona, quais programas disponíveis para determinados públicos, o que precisa para conseguir entrar para o programa (teste de proficiência na língua inglesa, visto, etc.). Foram citados os programas do governo como o Ciências sem Fronteiras, as bolsas de pós-graduação oferecidas pela CAPES, entre outros.

Durante a explanação sobre o intercâmbio, surgiram muitas dúvidas e percebeu-se a falta de informação desses alunos em relação ao assunto. Alguns não sabiam da existência de programas destinados aos estudos fora do país, e havia alunos que queriam saber mais sobre o assunto, por isso, iriam pesquisar em casa. Portanto, ter promovido a discussão sobre o tema com os discentes fez com que eles entendessem o que é o programa e a importância de ter uma experiência fora do país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a aplicação do projeto notou-se por meio da participação dos alunos o interesse tanto em relação às aulas como em relação ao trabalho final com a rede social *Pinterest*. Eles tiraram suas dúvidas e contribuíram com seus comentários e considerações em meio a discussões sobre os murais e os conteúdos apresentados.

Devido às facilidades oferecidas no ambiente virtual, em que é possível realizar pesquisas, assistir a vídeos, interagir com pessoas, traduzir palavras e realizar várias outras atividades, os discentes tiveram poucas dificuldades em produzir os textos na língua-alvo.

Os alunos aprenderam sobre aspectos culturais de países desconhecidos por eles de uma forma diferente do que estão habituados, utilizando as TICs. Pela experiência, os adolescentes perceberam que a aprendizagem da língua pode se dar também por outros meios e fora do contexto escolar, neste caso,

pelas redes sociais, a partir das quais podem vivenciar situações semelhantes aos dos nativos da língua e conhecer a cultura de outros povos.

Por fim, por meio do projeto, foi possível comprovar que os professores podem utilizar as redes sociais e as TICs como ferramentas aliadas ao ensino da língua e da cultura. Para isso, basta uma aula bem planejada que se adapte à realidade do aluno e, principalmente, a preparação do professor.

REFERÊNCIAS

CORACINI, Maria José Rodrigues Faria. Pós-modernidade e novas tecnologias no discurso do professor de língua. **Alfa**. São Paulo. V.50. n.1. p.7-21, 2006.

MARQUES-NETO, Humberto Torres. A tecnologia da informação na escola. In: COSCARELLI, Carla Vianna (org). **Novas tecnologias, novos textos**. Novas formas de pensar. 3.ed. Belo Horizonte : Autêntica, 2006. p. 51-64.

ROJO, Roxane (Org). **Escola conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.